

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 51 — MARÇO/93

Ademir Francisco Girotto¹

Comentários

Normalmente se verifica em todo início de ano um desaquecimento na demanda por produtos derivados da carne suína e por consequência reduções ocorrem também na procura por animais vivos para o abate.

Em Santa Catarina este início de ano foi diferente, tivemos um incremento no abate de 1,19% no 1º trimestre quando comparado ao 1º trimestre de 1992. Este pequeno aumento no abate indica que, possivelmente teremos uma oferta em níveis crescentes, mas pouco significativos nos próximos meses. Esta projeção de abate é fundamentada no volume de abates de criadeiras, cuja média nos últimos dois anos foi de 2,70% do total de animais abatidos nos frigoríficos.

Os preços pagos ao produtor de bom nível tecnológico (± 18 terminados/porca/ano) obter resultados positivos na atividade. Essa lucratividade em parte só foi possível em função de que os preços dos insumos principalmente o milho, tiveram evolução inferior ao do suíno, apesar de que este foi corrigido abaixo das taxas de inflação.

Todavia observou-se a partir de janeiro que os preços praticados pelas agroindústrias em Santa Catarina pelo suíno vivo têm coberto um percentual cada vez menor do custo de produção; isto significa que, mesmo para esses produtores, a atividade poderá não apresentar lucro no próximo trimestre, uma vez que a tendência no preço do milho, em função do término do período de colheita, é de alta.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Março/93 (CR\$/kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
1. Custos Fixos						
1.1. Depreciação das instalações	1200,11	1148,73	1105,00	1066,67	1032,90	1020,02
1.2. Depreciação equip. e cercas	384,53	357,07	333,26	312,43	294,05	277,72
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	104,69	99,68	95,40	91,64	88,33	86,63
1.4. Juros sobre reprodutores	24,01	22,30	20,81	19,51	18,36	17,34
1.5. Juros s/animais em estoque	20,93	21,32	21,33	21,33	21,31	21,31
Custo Fixo Médio	1734,27	1649,10	1575,80	1511,58	1454,95	1423,02
2. Custos Variáveis						
2.1. Alimentação	12365,88	12145,66	11954,63	11786,99	11650,99	11508,81
2.2. Mão-de-obra	1053,63	978,00	912,73	855,75	806,02	760,44
2.3. Gastos veterinários	296,37	294,23	292,38	290,77	289,34	288,07
2.4. Gastos com transporte	532,03	525,89	520,58	515,91	511,82	508,19
2.5. Despesas de energ. e comb.	222,67	210,85	202,45	195,10	188,61	182,90
2.6. Despesas man. e conservação	327,70	312,02	298,61	286,87	276,51	271,16
2.7. Despesas financeiras	44,76	43,94	43,23	42,61	42,06	41,58
2.8. Funrural	346,50	346,50	346,50	346,50	346,50	346,50
2.9. Eventuais	742,15	725,53	711,23	698,70	688,27	678,06
Custo Variável Médio	15931,69	15582,62	15282,34	15019,20	14800,12	14585,71
Custo Total Médio	17665,96	17231,72	16858,14	16530,78	16255,07	16008,73